



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIUE

MORTALIDADE POR DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM PESSOAS NEGRAS: ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS DE EMERGÊNCIA NO EXTREMO SUL DA BAHIA, 2020–2024

Eixo Temático: Atualizações e práticas multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na integralidade do cuidado;

Manoel Antônio Neves da Fonseca¹ Cauê da Mata¹ Caroline da Silva Prates Nuvoloni¹ Silas dos Santos Marques¹

Introdução: Pessoas negras enfrentam desigualdades no acesso à saúde, incluindo menor acesso a exames e terapias intensivas, o que aumenta a mortalidade por doenças respiratórias. o que contribui para piores resultados em saúde. **Objetivo:** Analisar atendimentos de emergência que evoluíram para óbito por doenças respiratórias na população negra entre 2020 e 2024, no Extremo Sul da Bahia. **Método:** Estudo observacional, descritivo e analítico, realizado com dados secundários do DATASUS referentes a atendimentos de urgência e emergência ocorridos entre janeiro/2020 e dezembro/2024 nos municípios do Extremo Sul da Bahia que culminaram em óbito, por doenças do trato respiratório. Por se tratar de base pública e anônima, o estudo dispensa a submissão ao comitê de ética conforme a Resolução CNS 466/12. **Resultados:** Dos 14.291 atendimentos de emergência na população negra entre 2020 e 2024, 10% evoluíram com óbitos, correspondendo a 83% nos óbitos por doenças respiratórias nesse período na população geral. Com crescimento constante, que com maiores quantidades nos anos de 2024, 2022 e 2023, respectivamente. Ocorreram mais entre os indivíduos do sexo masculino, com maior incidência entre os idosos, principalmente idosos longevos. **Discussão:** Os dados indicam alta letalidade das doenças respiratórias na população negra, responsável por 83% dos óbitos por essas causas no período, com tendência de crescimento entre 2020 e 2024. A maior ocorrência em homens e em idosos longevos sugere influência de fatores de risco acumulados, maior vulnerabilidade imunológica e possível desigualdade no acesso a diagnóstico e tratamento oportuno, reforçando disparidades já descritas na literatura. **Conclusão:** As doenças respiratórias apresentam alta letalidade na população negra da região, com tendência de crescimento e maior impacto em homens idosos. Os achados evidenciam a necessidade de políticas voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e redução das desigualdades raciais no cuidado respiratório.

Palavras-chave: Doenças Respiratórias; População Negra; Urgência.

¹Fisioterapeuta no Hospital Regional Deputado Luiz Eduardo Magalhães (HRDLEM).